

Conjuntura econômica

Atividade. Em julho, o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-BR) mostrou avanço de 0,57% na comparação com o mês anterior, na série livre de influências sazonais. Na comparação com o mesmo mês de 2017, a atividade econômica cresceu 2,56%, segundo crescimento consecutivo após a queda observada em maio (-2,82%) em função da paralisação dos caminhoneiros. Dessa forma, o indicador acumulado em 12 meses apresentou crescimento de 1,46%, superior ao observado nos doze meses imediatamente anteriores (+1,34%).

Mercado de trabalho. Em agosto, o Brasil registrou saldo positivo na geração de empregos formais (+110,4 mil), oitavo mês consecutivo de alta. Quatro das cinco grandes atividades econômicas registraram abertura de vagas: Serviços (+66,3 mil), Indústria (+29,3 mil), Comércio (+17,9 mil) e a Administração Pública (+394). Em contrapartida, a Agropecuária (-3,3 mil) apresentou saldo negativo no mês. No setor industrial, Indústria de Transformação (+15,8 mil) e Construção (+11,8 mil) foram os segmentos que mais abriram vagas de emprego.

Rio de Janeiro

Após três meses consecutivos de saldos negativos, o estado do Rio de Janeiro abriu 2,9 mil postos de trabalho em agosto.

Na análise setorial, observou-se a abertura de vagas em duas das cinco grandes atividades econômicas: Serviços (+3,5 mil) e Indústria (+365). Por outro lado, Comércio (-861), Agropecuária (-71) e Administração Pública (-40) apresentaram saldo negativo no mês. No setor industrial, Construção (+419) e Serviços Industriais de Utilidade Pública (+47) exerceram as únicas influências positivas.

No acumulado no ano, entretanto, o estado do Rio foi a quarta unidade de federação que mais fechou postos de trabalho (-4,0 mil) no país e a única da região Sudeste que apresentou saldo negativo. No acumulado em 12 meses, o estado do Rio permanece como a unidade da federação com o maior saldo de demissões (-21,3 mil).

Gerência de Estudos Econômicos

Tomaz Leal

Tel: +55 21 2563 - 4702
tleal@firjan.com.br

Jonathas Goulart

Tel: +55 21 2563 - 4674
jgcosta@firjan.com.br

Dúvidas ou sugestões:
economia@firjan.com.br

Agenda da semana

24/setembro a 28/setembro

24/setembro:

- BACEN: Transações Correntes - Ref. Ago 18
- CNI: Sondagem Industrial - Ref. Ago 18

27/setembro:

- FGV: Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M) - Ref. Set 18
- Tesouro Nacional: Resultado Primário do Governo Central - Ref. Ago 18

28/setembro:

- IBGE: Taxa de Desemprego Nacional (PNADc) - Ref. Ago 18
- BACEN: Necessidade de Financiamento do Setor Público Consolidado - Ref. Ago 18

Cenário e projeções econômicas

Indicadores Econômicos	2014	2015	2016	2017	2018*
Atividade					
PIB	0,5%	-3,5%	-3,5%	1,0%	1,6%
Agropecuária	2,8%	3,3%	-4,3%	13,0%	1,5%
Indústria	-1,5%	-5,8%	-4,0%	0,0%	1,8%
Serviços	1,0%	-2,7%	-2,6%	0,3%	1,3%
Consumo das famílias	2,2%	-3,2%	-4,3%	0,9%	2,0%
Consumo da Adm. Pública	0,8%	-1,4%	-0,1%	-0,7%	0,1%
FBKF	-4,2%	-13,9%	-10,3%	-2,2%	3,9%
Exportações Bens e Serviços	-1,1%	6,8%	1,9%	5,2%	5,8%
Importações Bens e Serviços	-1,9%	-14,2%	-10,2%	5,0%	7,6%
PIB RJ**	1,5%	-2,8%	-3,8%	-0,6%	1,2%
Agropecuária RJ	3,2%	-6,7%	-16,6%	3,2%	-2,8%
Indústria RJ	0,9%	-1,1%	-4,1%	-0,1%	1,4%
Serviços RJ	1,7%	-2,8%	-3,1%	-0,6%	0,8%
Produção Industrial	-3,0%	-8,2%	-6,4%	2,5%	2,9%
Produção Industrial - RJ	-2,2%	-7,2%	4,1%	4,1%	3,3%
Vendas no Comércio Varejista - Restrita	2,2%	-4,3%	-4,0%	2,1%	3,1%
Vendas no Comércio Varejista - Ampliada	-1,7%	-8,6%	-8,7%	4,0%	4,8%
Mercado de Trabalho					
Taxa de Desemprego (Média de período)	6,8%	8,3%	11,3%	12,8%	12,2%
Taxa de Desemprego (Fim de período)	6,5%	9,0%	12,0%	11,8%	11,4%
Inflação					
IPCA	6,4%	10,7%	6,3%	2,9%	4,1%
Taxa de juros					
Taxa Selic (Fim de período)	11,8%	14,3%	13,8%	7,0%	6,5%
Setor Externo					
Taxa de câmbio R\$/US\$ (Fim de período)	2,35	3,90	3,26	3,31	3,83

Nota: * Estimativas FIRJAN

** O PIB-RJ de 2016, 2017 e 2018 são estimativas FIRJAN